



IBRAM
INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO
Brazilian Mining Association
Câmara Mineira de Brasil
www.ibram.org.br

Impactos da COVID-19 no setor mineral


15 de junho de 2020

Impactos da COVID-19 no setor mineral



IBRAM
INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO
Brazilian Mining Association
Câmara Mineira de Brasil
www.ibram.org.br



 GlobalData

Coronavirus (COVID-19) Executive Briefing

Understand the COVID-19 outbreak, its impact on the global economy, and initial implications for specific sectors

Last Updated: 2 June 2020
Twenty-second in the series

Copyright © GlobalData PLC. All rights reserved. Reproduction of part or all of this content without permission is prohibited.





IBRAM

Operações inteligentes

“A crise do COVID-19 expôs a natureza isolada das empresas de mineração e destacou a necessidade de operações integradas. É provável que isso acelere a adoção de tecnologias digitais, inteligência artificial e análises na indústria de mineração... muitos estão percebendo que há uma necessidade crítica e acelerada de repensar fundamentalmente como o trabalho é realizado no setor...”

“A evolução da tecnologia, da análise avançada de dados à inteligência artificial (IA), sempre teve o potencial de transformar o setor de mineração, realizando melhorias na eficiência operacional, aumentando a produtividade, melhorando o desempenho da segurança, capacitando os funcionários a realizar um trabalho mais significativo e permitindo que as comunidades seja mais próspero. A crise de hoje acelerou essa tendência?”

“Nos últimos anos, muitas empresas de mineração começaram suas jornadas digitais em direção a operações inteligentes. ... estamos vendo empresas revisitarem ativamente tecnologias como sistemas de telecomando, veículos autônomos e automação das principais áreas de suas operações. Embora muitos deles exijam investimento de capital significativo, em um momento em que os preços das commodities foram fortemente afetados, eles permitem aumento da flexibilidade e melhoria de desempenho, principalmente no meio de uma crise.”

<https://www2.deloitte.com/global/en/insights/industry/mining-and-metals/future-of-mining-industry.html>, acesso

em 13/06.

- As empresas de mineração de cobre e cobalto na República Democrática do Congo podem estar violando as políticas rigorosas de confinamento destinadas a impedir a propagação da Covid-19, de acordo com um grupo de organizações não-governamentais. A maioria das minas do Congo continuou a operar em meio à pandemia, mantendo os funcionários no local, e controlando rigidamente o tráfego dentro e fora das minas. Em uma carta, as ONGs, que incluem a Rights and Accountability in Development and Amnesty International, com sede em Londres, e a Human Rights Watch, com sede em Nova York, disseram que as condições do confinamento nem sempre são adequadas (<https://www.mining.com/web/congo-miners-may-breach-rights-with-virus-controls/>, acesso em 12/06).
- “Mineiros se movendo com agilidade e ética em resposta ao COVID-19.” O Conselho Internacional de Mineração e Metais (ICMM) disse que os membros da empresa doaram mais de US\$ 315 milhões para os esforços globais de resposta ao COVID-19, ao descrever o apoio do setor a nações, comunidades e cadeias de suprimentos em um briefing deste mês. No entanto, o Conselho afirmou que estes valores são muito maiores, devido ao trabalho que está sendo realizado pelos membros e citou esforços em espécie, juntamente com outros apoios aos cuidados de saúde, incluindo as obras de hospitais (<https://www.mining-journal.com/covid-19/news/1388753/miners-moving-fast-and-ethically-in-response-to-covid-19-icmm>, acesso em 11/06).

- Trabalhadores da Codelco ameaçam parar o trabalho em quarentena contra o coronavírus: trabalhadores sindicalizados da Codelco disseram na quarta-feira (10) que estavam deixando os postos de trabalho em alguns locais, para implementar uma quarentena auto-imposta depois que um trabalhador morreu de Covid-19. A Federação dos Trabalhadores do Cobre (FTC) disse em comunicado que houve um número "alarmante" de infecções por coronavírus em várias minas do país (<https://www.mining.com/web/workers-at-codelco-threaten-work-halt-to-quarantine-against-coronavirus/>, acesso em 13/06).
- Recuperação do setor de mineração pode reforçar novamente a economia da Austrália. A indústria de mineração, mais uma vez, ajudará a recuperação econômica, já que preços mais altos e planos de expansão ajudam o país emergente nos impactos dos bloqueios devidos ao coronavírus. A mineração responde por quase 6% do produto interno bruto da Austrália, mas desempenha um papel na renda nacional, distribuindo dividendos para fundos de pensão e fundos para cofres do governo. O minério de ferro, a maior exportação do país, superou US\$100/t em meio a preocupações de fornecimento *offshore*, fornecendo um impulso orçamentário oportuno. A Rio Tinto elevou em novembro os gastos planejados em novas minas de minério de ferro na Austrália para US\$ 4 bilhões, enquanto o grupo BHP e o Fortescue Metals Group Ltd. estão investindo mais de US\$ 3 bilhões cada em seus próprios desenvolvimentos. As minas visam, em grande parte, na expansão das instalações para sustentar as exportações (<https://www.mining.com/web/mining-industry-recovery-may-bolster-australias-economy-again/>, acesso em 13/06).

Américas

- A Vale suspendeu as atividades no complexo de minério de ferro de Itabira, para cumprir uma decisão judicial referente às medidas de contenção da COVID-19. A Vale sustenta que testou quase toda a força de trabalho em Itabira e que possui controles rigorosos para proteger funcionários e comunidades.
- Os trabalhadores da Codelco ameaçam "paralisar" as áreas de mineração até que sejam criadas condições adequadas para protegê-los da propagação do COVID-19.

Europa, Oriente Médio e África

- A Johnson Matthey anuncia uma economia de custos anuais adicionais de pelo menos 80 milhões de libras até o final de 2022/23. A empresa estima 2.500 perdas de empregos em todo o mundo ao longo do período de três anos.
- O plano da Bacanora Lithium para iniciar a construção do projeto Sonora de lítio em Sonora, no México, foi adiado para o final do ano.

Australásia

- A Austral Gold espera que suas principais minas de metais preciosos Guanaco/Amancaya, no Chile, sejam reiniciadas esta semana.
- A Austin Engineering e um investidor (não identificado), na Colômbia, concordaram em se separar, acarretando em uma medida que custará US\$ 1 milhão em pagamentos de direitos e prevê a perda de 200 empregos de uma força de trabalho estimada em 1720. A empresa disse que a medida é decorrente da suspensão das operações de mineração devido a COVID19.



COMMODITIES





MINÉRIO DE FERRO

Sumitomo Corporation

“Para a semana de 1 a 5 de junho, o índice de minério de ferro Platts Fe 62% permaneceu em alta durante a semana devido a boas perspectivas no mercado chinês, começando em US\$ 100,50/t e terminando em US\$ 100,98/t. A demanda por minério de ferro ainda está em boa forma no mercado chinês. A taxa de utilização da capacidade dos alto-fornos aumentou e superam 91,9%.”

“Em meio ao alto preço do minério de ferro, a Platts apontou que poderia haver uma maior taxa de uso de PBF (Pilbara Blend Fines) em substituição de materiais brasileiros para eficiência de custos, já que o valor do estoque de PBF está diminuindo rapidamente nos portos chineses, apesar dos volumes firmes de remessas.”

“Vale anunciou a suspensão das atividades do complexo de mineração de Itabira devido ao surto infecção por coronavírus entre os funcionários, cujo volume mensal de produção é de 2,7Mt, em conformidade com uma decisão do Tribunal Regional do Trabalho.”

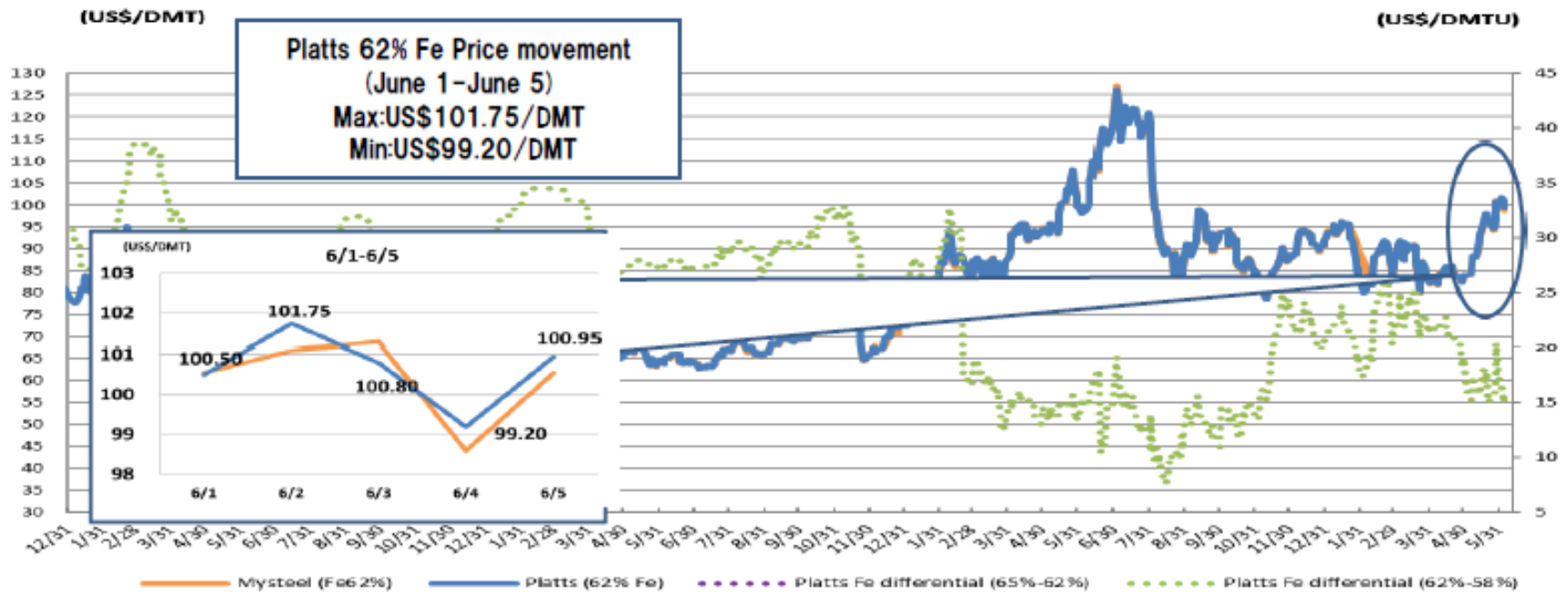
“No entanto, pode haver uma escassez temporária de suprimento de pelotas devido a uma diminuição na oferta de PFF. Estimamos que o preço para a próxima semana permaneça em aproximadamente US\$ 99,50-103,50/t, pois o preço provavelmente será suportado por preocupações de estoque e suprimento no Brasil.”

FONTE: [SC Iron Ore Market Info \(June 08\)](#)

Sumitomo Corporation

Iron Ore Spot Price (CFR North China, US\$/DMT)

Monthly Average (May, 2020) : US\$92.54/DMT YTD Average : US\$89.12/DMT (rf. CY2019 Average: US\$87.23/DMT)



FONTE: SC Iron Ore Market Info (June 08)



MINÉRIO DE FERRO

Sumitomo Corporation

“Para a semana de 8 a 12 de junho, o Índice de Minério de Ferro Platts Fe 62% permaneceu acima de US\$ 100, começando em US\$ 106,55/t e terminando em US\$ 105,35/t. As preocupações com a oferta do Brasil continuaram sendo o fator dominante por trás dos altos índices, com as operações no Complexo Itabira da Vale (Sistema Sudeste, produção de aproximadamente 36 milhões de toneladas) ordenadas para permanecerem fechadas pelo governo brasileiro até que investigações adicionais considerem seguro para os trabalhadores retomar a produção. O aumento no número de pacientes da Covid19, especialmente no estado de Pará, continua sendo uma preocupação com rumores sobre o impacto negativo na produção de Carajás.”

“Estimamos que o preço permaneça acima do limite de US\$ 100 na próxima semana, a US\$ 104,00-107,00/t devido a incertezas do fornecimento do Brasil.”

FONTE: [SC Iron Ore Market Info \(June 15\)](#)

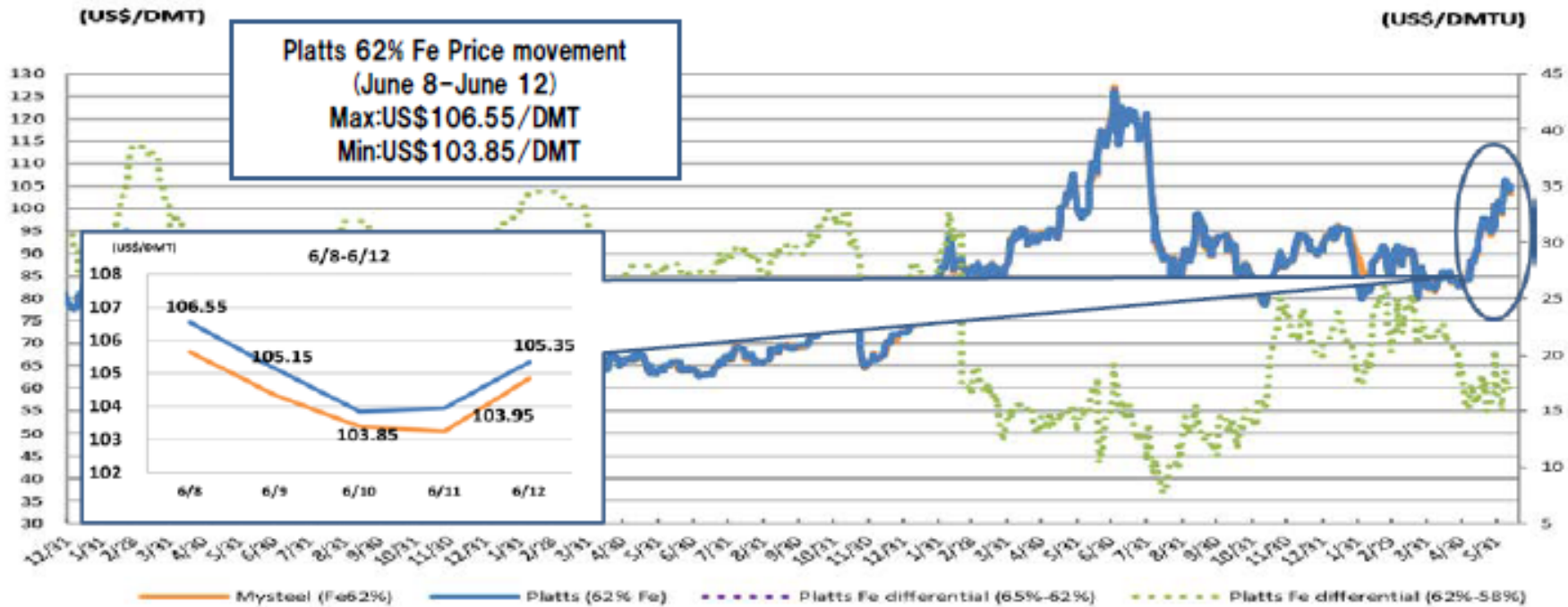


MINÉRIO DE FERRO

Sumitomo Corporation

Iron Ore Spot Price (CFR North China, US\$/DMT)

Monthly Average (May, 2020) : US\$92.54/DMT YTD Average : US\$89.83/DMT (r.f. CY2019 Average: US\$87.23/DMT)



FONTE: SC Iron Ore Market Info (June 15)



MINÉRIO DE FERRO

IODBZ00 - Raw Materials IODEX 62% Fe \$/dmt / North China import CFR \$/t

remove from snapshot
add to my graph

frequency: Daily data start: 13 Jun 17

latest mid-price

105.35 \$/t

12 Jun 20

High 105.60 \$/t

Low 105.10 \$/t

1 wk 1 m 1 q YTD 1 yr MAX

5 Jun 20 - 12 Jun 20

High mid-point 106.55 \$/t 8 Jun 20

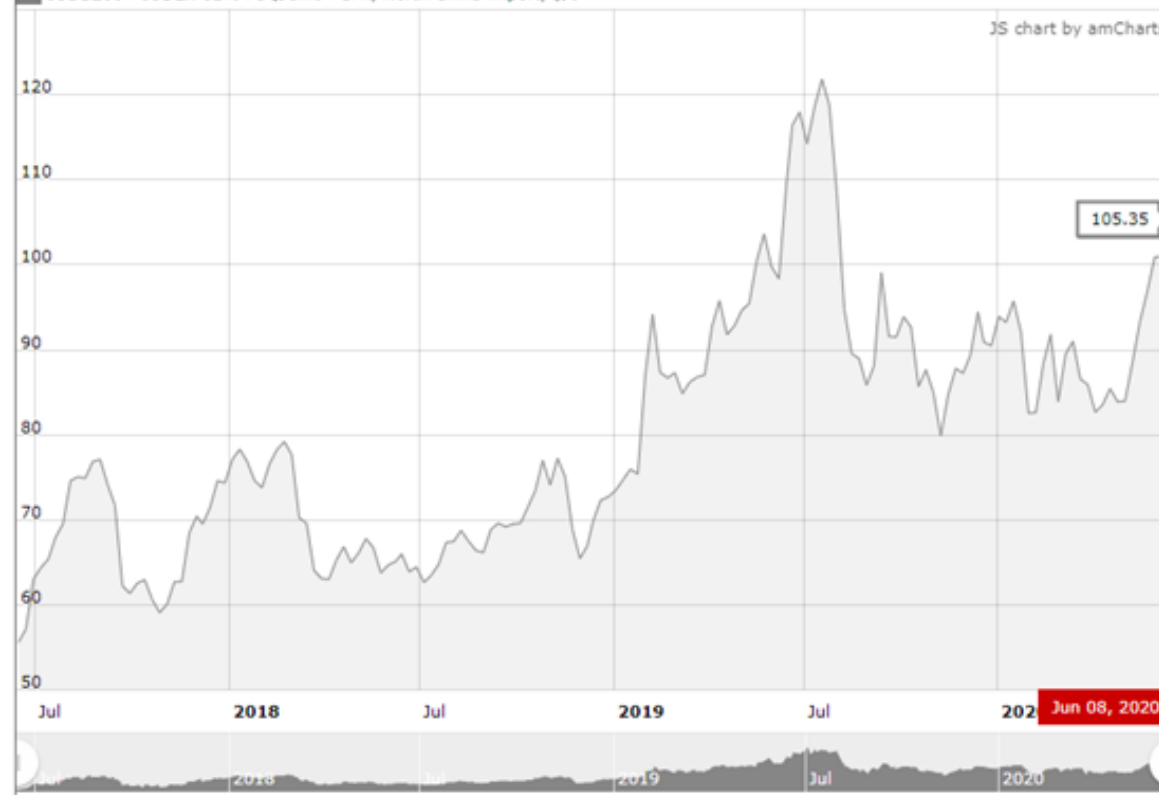
Low mid-point 100.95 \$/t 5 Jun 20

Average 104.30 \$/t

Change +4.40 \$/t +4.4%

IODBZ00 - IODEX 62% Fe \$/dmt - CFR, North China import, \$/t

JS chart by amCharts



Análise entre 05/06 e
12/06: **+4,4%** nos preços.

FONTE (12/06):

**S&P Global
Platts**

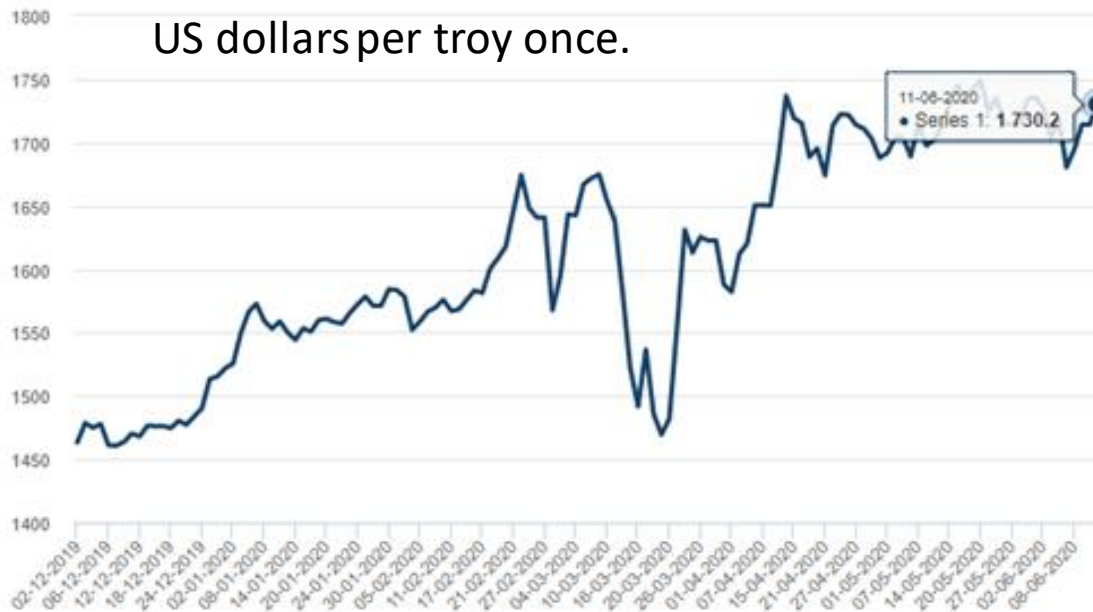


OURO

Gold Price
1,731.03 USD/ozt
12 Jun '20



LME GOLD CLOSING PRICES



Preços se elevaram desde o início do ano. É possível verificar certa estabilidade a partir de abril.

FONTES (12/06):

LME

(<https://www.lme.com/>)

InfoMine

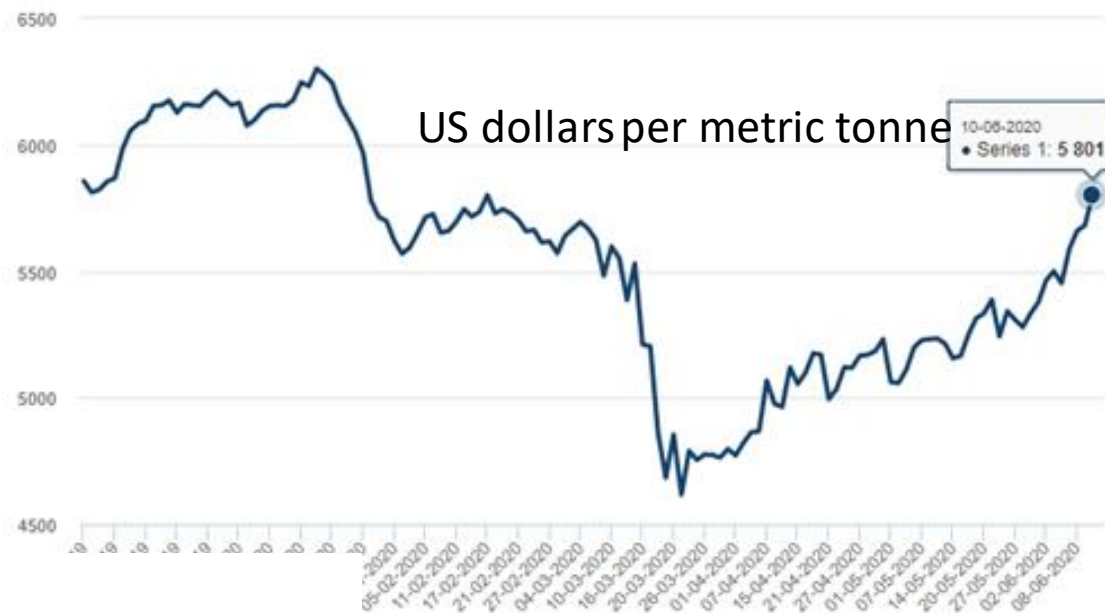
(<http://www.infomine.com/investment/>).



IBRAM

COBRE
COBRE

LME COPPER HISTORICAL PRICE GRAPH



Copper Price
5,801.46 USD/t
11 Jun '20



Houve queda de aproximadamente 10% entre janeiro e março de 2020. Recuperação a partir de abril, já se alcança valores próximos aos valores de dez/2019.

FONTES (12/06):

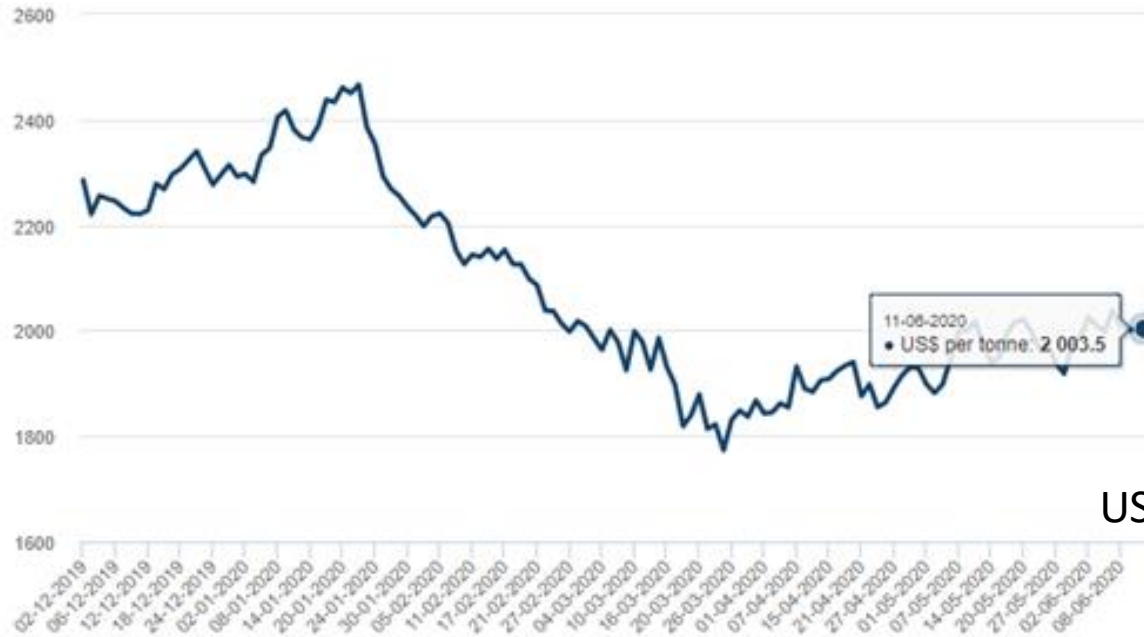
LME

(<https://www.lme.com/>)

InfoMine

(<http://www.infomine.com/investment/>).

LME ZINC HISTORICAL PRICES GRAPH



US dollars per metric tonne

Queda de 12% desde dezembro/2019.

FONTES (12/06):
LME
(<https://www.lme.com/>)

LME NICKEL HISTORICAL PRICE GRAPH

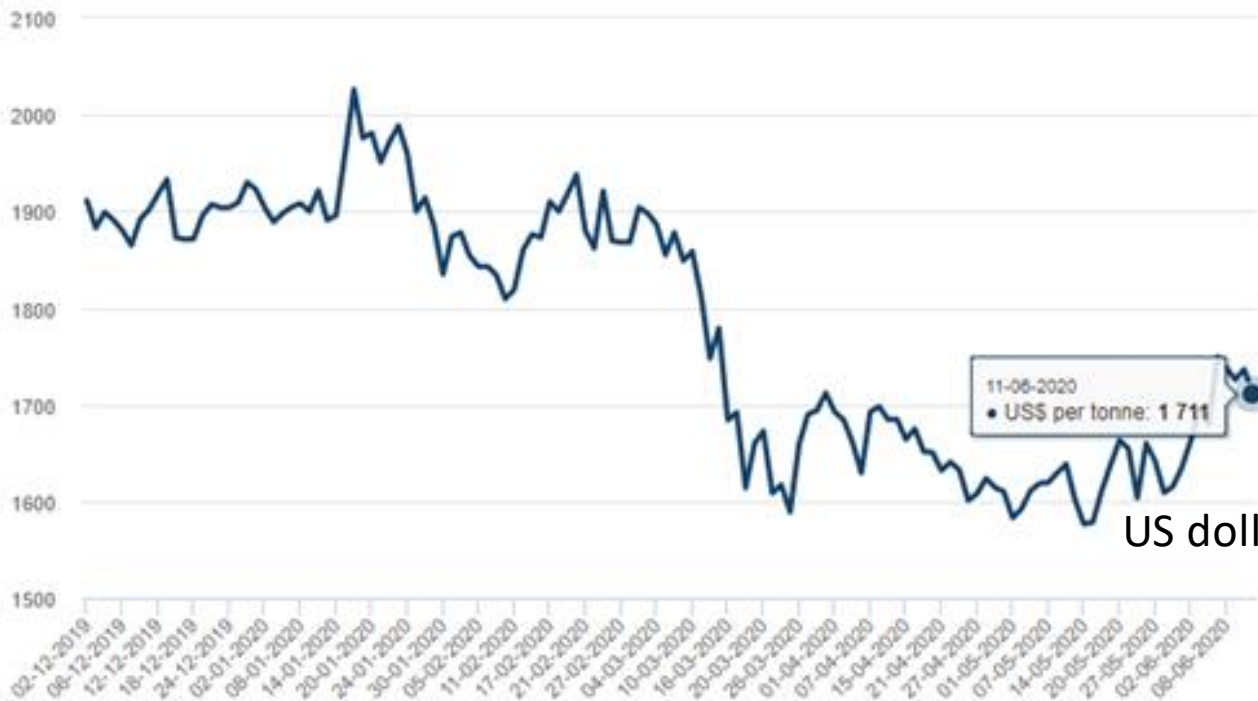


US dollars per metric tonne

Queda de 7% desde dezembro/2019.

FONTES (12/06):
LME
(<https://www.lme.com/>)

LME LEAD HISTORICAL PRICE GRAPH

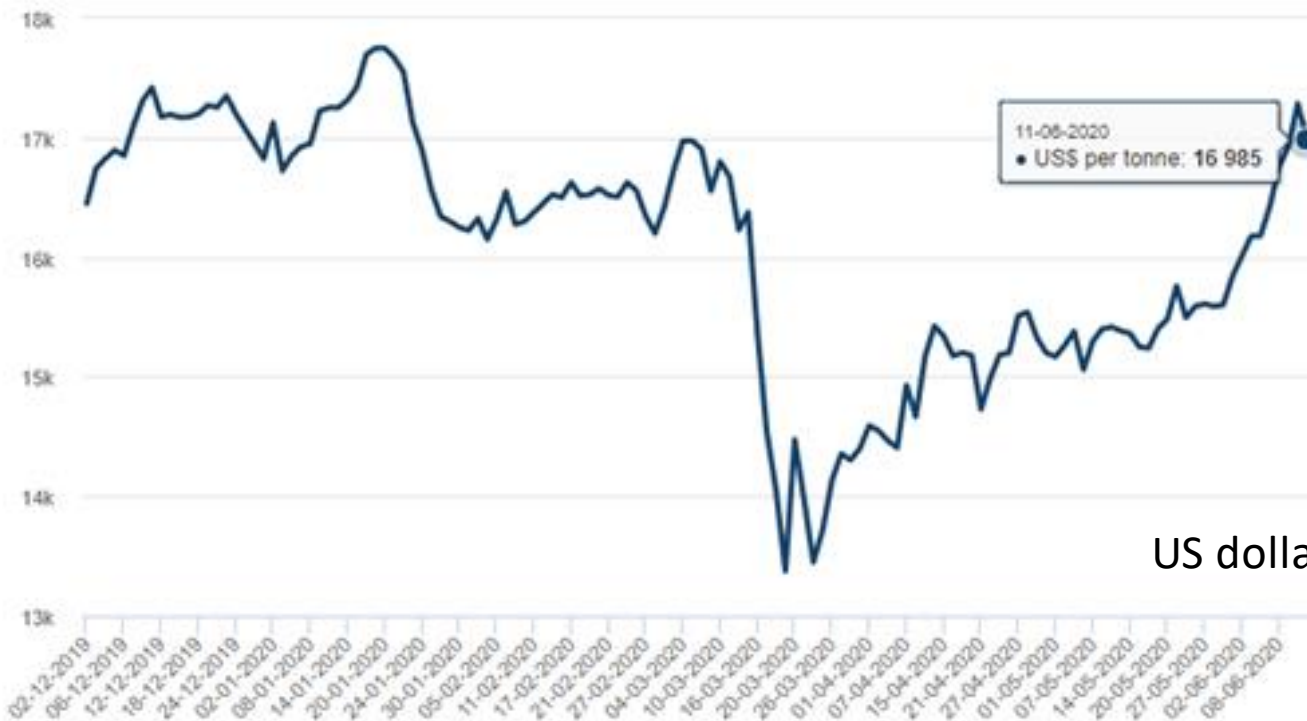


US dollars per metric tonne

Queda de 10,5% desde dezembro/2019.

FONTES (12/06):
LME
(<https://www.lme.com/>)

LME TIN HISTORICAL PRICE GRAPH



US dollars per metric tonne

Queda de 19% entre dezembro/2019 e março/2020. Recuperação nos preços a partir de abril.

FONTES (12/06):
LME
(<https://www.lme.com/>)

ANÁLISE GLOBAL DO SETOR

Apesar dos impactos econômicos em andamento, os preços em vários mercados de metais subiram e as ações de mineração superaram muitos outros setores. Isso contrasta notavelmente com os ciclos anteriores, como a Crise Financeira Global de 2008-9, nos quais os preços das ações e dos metais da mineração mostravam quedas maiores.

Ao considerar os efeitos do COVID-19 no setor de mineração, é importante reconhecer a importância muito específica da oferta e demanda chinesas nos mercados de metais.

A diferença entre a crise COVID-19 e a Crise Financeira Global de 2008-9 em termos de impacto no setor de mineração é que, dada a natureza física dos bloqueios e dos requisitos de distanciamento social, o primeiro teve impactos extraordinariamente graves nos setores de varejo, hotelaria e serviços, que não são indústrias de consumo intensivo de metais.

As quedas típicas de preço nos ciclos anteriores foram de cerca de 50% e até 65% durante a Crise Financeira Global de 2008-9. Apesar da severidade do impacto econômico do COVID-19, o declínio máximo no ciclo atual em relação ao seu pico mais recente até agora é inferior a 29%.

**Table 1: Changes in Min-Max Monthly Average
Copper Price (\$/tonne)**

<u>Period</u>	<u>Max</u>	<u>Min</u>	<u>Change</u>
1989-1993	3,390	1,632	-52%
1997-2001	2,604	1,377	-47%
2007-2009	8,714	3,079	-65%
2011-2015	9,881	4,643	-53%
2019-today	7,072	5,052	-29%

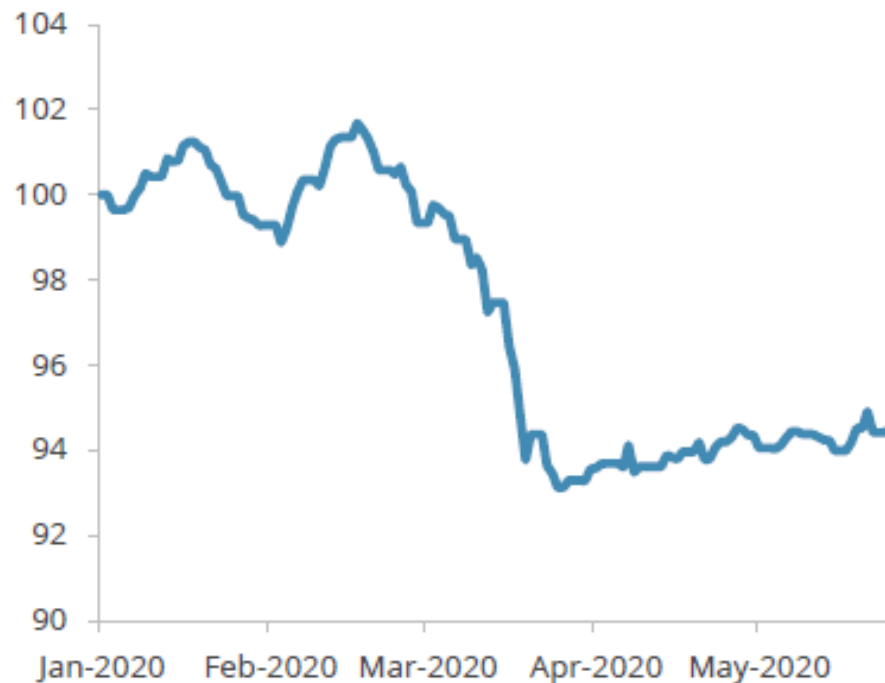
Source: LME, Roskill



ANÁLISE GLOBAL DO SETOR

Esse padrão histórico para o cobre é repetido em outros mercados de metais. A queda no índice de vários metais cobertos pela Roskill desde o início de janeiro até hoje é de cerca de 6%. A maior parte desse declínio ocorreu na segunda quinzena de março, período em que o COVID-19 começou a aparecer com cada vez mais frequência fora da China e o número de economias entrando em "confinamento" começou a aumentar significativamente. Desde o início de abril, quando as restrições começaram a diminuir na China, o índice voltou a subir gradualmente.

**Figure 13: Index of Minor Metals Prices
(Index 1/1/2020=100)**

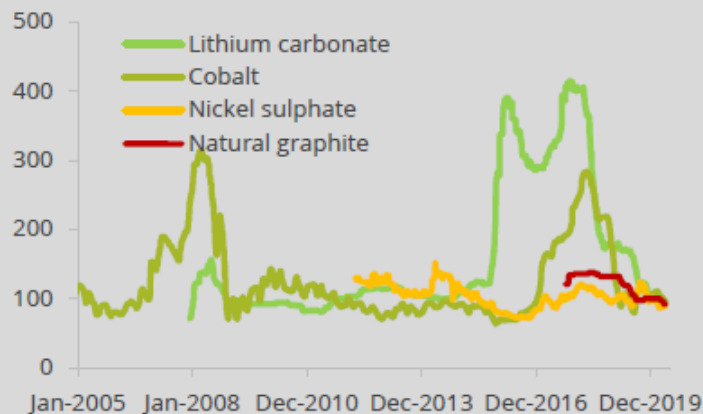


Source: Roskill

Note: Unweighted index of daily changes in lithium carbonate, cobalt, nickel sulphate, graphite, Pr oxide, copper, titanium metal, AP, tin, tantalum. Ferromanganese, ferrosilicon, NPI, chrome ore, niobium, vanadium pentoxide and ferromoly.

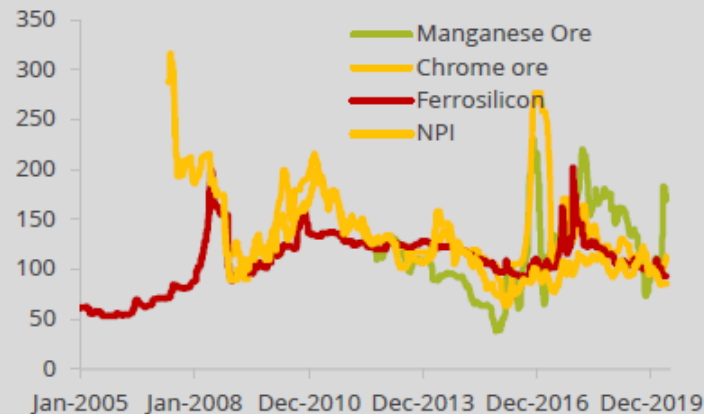
Roskill

Figure 16: Battery Raw Materials Prices
(Index 1/1/2020=100)



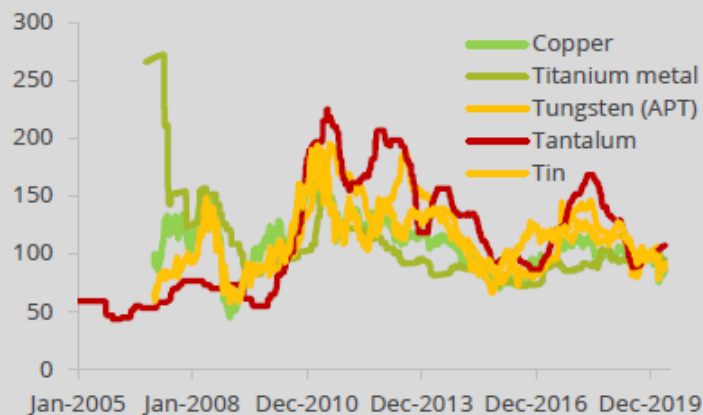
Source: Roskill

Figure 14: Steel Bulk Alloys Prices
(Index 1/1/2020=100)



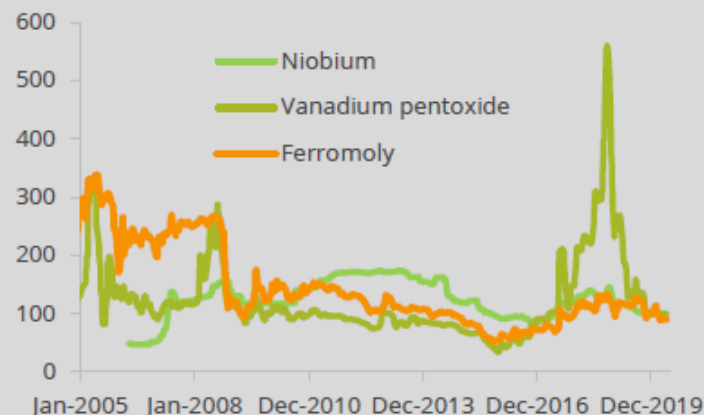
Source: Roskill

Figure 17: Technical Metals Prices
(Index 1/1/2020=100)



Source: Roskill

Figure 15: Other Steel Alloys Metals Prices
(Index 1/1/2020=100)



Source: Roskill

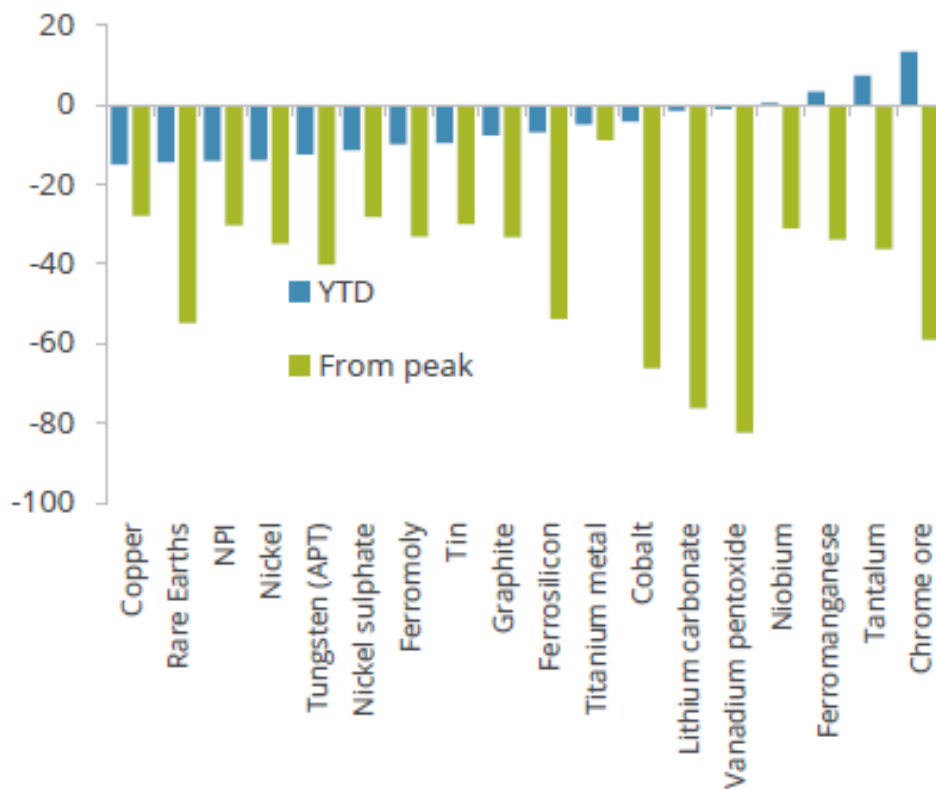
É notável que, mesmo antes do COVID-19 aparecer, o índice de preços futuros havia caído significativamente em relação ao pico anterior. Em média, os preços entre os metais incluídos no índice já haviam caído 17% em 2019. Em comparação com preços anteriores à Crise Financeira Global de 2008-9, o índice hoje ainda está cerca de 25% acima dos mínimos cíclicos registrados em 2009 e no final de 2015 e permanece próximo ao nível de tendência de longo prazo.

Figure 18: Index of Minor Metals Prices
(Index 1/1/2005=100)



Source: Roskill

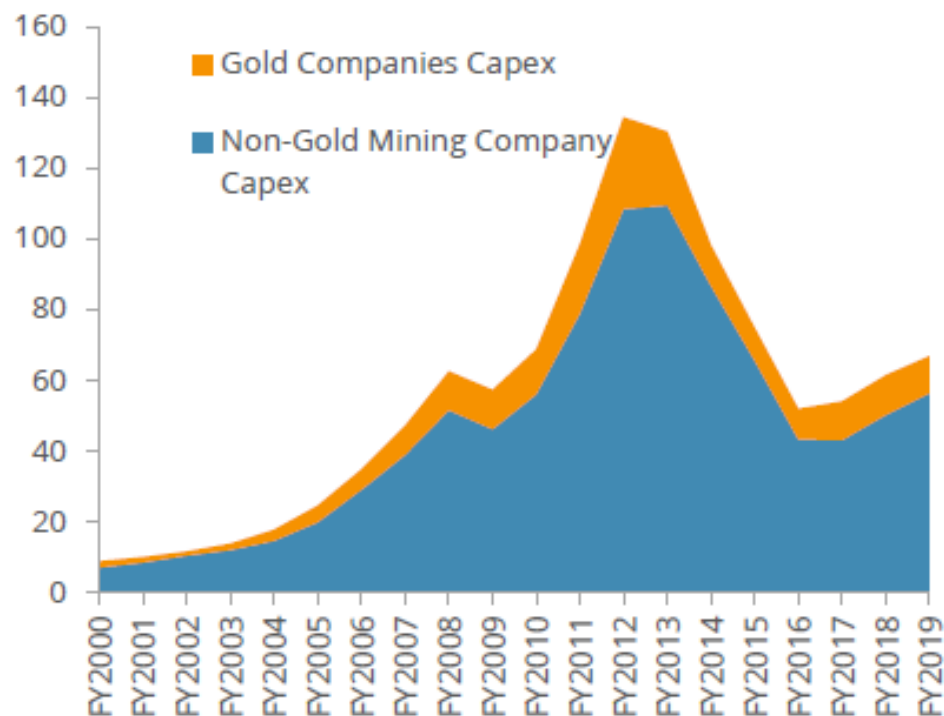
**Figure 19: Change in Selected Metals Prices
(Percent)**



Source: Roskill

Dentro desse índice, há alguma variação no desempenho relativo dos preços individuais dos metais. Por um lado, o preço do nióbio, manganês, cromo e tântalo aumentou no acumulado do ano. Por outro lado, o preço de produtos de cobre e níquel, caíram mais.

Figure 21: Mining Sector Capex (US\$ billion)



Source: Thomson Reuters, Roskill.

Note: Based on survey of 65 major mining companies

Embora existam alguns mercados, principalmente o lítio, que têm sido foco de investimentos nos últimos anos, a indústria de mineração como um todo relutou em se comprometer com novos projetos. O investimento do setor de mineração em 2019 foi apenas metade do seu pico de 2012. O setor é muito maior e o investimento, muito menor como parcela da receita; em 2019, em média, 10% da receita anual nos três anos anteriores, em comparação com 16% em 2007.